

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: [mobiserv@teledata.mz](mailto:mobiserv@teledata.mz)

Maputo - Moçambique



SL751/SL752  
Balde para limpeza  
com rodas, e pedal.



LR451/452  
Armário para  
drogas (veneno).



LR453  
Armário para  
drogas perigosas.



SL750  
Carrinho para transporte  
de roupa suja.

**31** Outubro  
2014

Sexta-Feira

ANO IV - Edição n.º 913

**H**ORIZONTE  
**25**

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: [horizonte25@tv cabo.co.mz](mailto:horizonte25@tv cabo.co.mz) - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



REALIZADA A 15 DE OUTUBRO

**CNE proclama Nyusi vencedor  
da eleição presidencial**

REALIZADA A 15 DE OUTUBRO

# CNE proclama Nyusi vencedor da eleição presidencial

- Filipe Jacinto Nyusi, candidato presidencial da Frelimo foi ontem confirmado vencedor das Eleições Presidenciais que teve lugar no passado dia 15 de Outubro.

MAPUTO – Com efeito, a Comissão Nacional de Eleições (CNE), divulgou ontem os resultados definitivos do escrutínio do passado dia 15 do corrente mês que dá vitória à Frelimo e seu candidato, Filipe Jacinto Nyusi. Não obstante a Frelimo ter perdido 47 mandatos, mantém hegemonia na Assembleia da República com 144 assentos.



Filipe Nyusi vence as eleições presidenciais com 57 por cento, Afonso Dhlakama, segundo mais votado com 36 por cento e por último, Devis Simango como 6 por cento. No que concerne à composição da futura Assembleia da República, a Frelimo vai ter uma bancada constituída por 144 deputados, a Renamo com 89 deputados e o MDM com 17 deputados.

Reagindo aos resultados eleitorais, o primeiro secretário do Partido Frelimo a nível da Cidade de Maputo, Hermenegildo Infante disse que “num ambiente de Paz, num ambiente de tranquilidade. O que é preciso fazer agora por todos os moçambicanos depois deste processo é arregaçar as mangas, unirmo-nos em prol do desenvolvimento do país. Moçambique é grande e precisa de todos nós. Quando fazemos eleições é para podermos fazer com que o Povo faça o julgamento e a partir desse acto possa optar por aquele que deve continuar ou deve dirigir os cinco anos seguintes. Desta vez coube à Frelimo e ao seu

candidato, mais uma vez e é daí que apelo a todos os moçambicanos para que todos no seu território, onde residem, no seu local de trabalho se empenhe com maior vigor para que Moçambique cresça. Faço igualmente apelo a todos os partidos políticos concorrentes que desta vez não foram preferidos pelo Povo que se empenhe no trabalho. Temos trabalho para todos nós moçambicanos e apelo que façamos este trabalho num ambiente de Paz e harmonia sobretudo porque este Moçambique é nosso”.

Noutro desenvolvimento, Infante disse que a satisfação é enorme, “mas acima de tudo é uma grande responsabilidade que a Frelimo e o seu candidato tem porque como ao longo da campanha eleitoral fomos dizendo, precisamos de tempo para construir este país, precisamos de tempo para realizar aquilo que é o sonho dos moçambicanos”.

O Reverendo Dom Dinis Matsolo, apelou a todos os moçambicanos no sentido de respeitar os órgãos por nós instituídos e sobretudo,

as leis aprovadas pelos partidos políticos na sede do Parlamento e portanto cumprirmos com os preceitos. É importante que todos nós respeitemos aquilo que constitui a lei estipulada por todos os participantes no processo, mas mais do que isso também, é importante que todos mantenhamos a calma necessária e apresentemos as reclamações caso existam

da forma como terão acontecido e com as provas para consubstanciar essas queixas. Eu penso que todos têm direito a reclamar tudo quanto desejam, mas é preciso fazê-lo respeitando as regras

Por seu turno, Hélder Javana sociólogo disse que conhecidos os resultados das eleições os desafios para o partido vencedor e seu candidato para os próximos cinco anos “durante esta campanha eleitoral havida no país, ouvimos candidatos a presidente, ouvimos os partidos a vender os seus manifestos, mas também ouvimos os cidadãos a reclamar e a levantar as questões que são candentes da nossa sociedade. Um dos grandes desafios que nós como sociedade temos, acho que é um desafio que o candidato vencedor insistiu muito na questão da com-

petência o que quer dizer que para cada lugar que temos, devemos colocar as pessoas que possam responder aos desafios de cada instituição. Acima de tudo, o que vamos ter como grande desafio para os próximos cinco anos para o partido e candidato vencedor é manter Moçambique na rota do desenvolvimento, fazer uma melhor redistribuição da riqueza e colocar uma gestão de expectativas em relação aos recursos que nós temos. Há esta ideia que pode ser falaciosa se nós não sabermos fazer uma boa gestão, a ideia de que basta ter recursos e nós somos ricos. Mas só se é rico quando se coloca conhecimento, a competência e todos os saberes que se tem e se transforma em recursos para terem um valor acrescentado e depois gerar renda para que o país tenha melhores estradas, melhores escolas, melhores universidades. Insisto na questão da competência, coloco a questão de redistribuição da renda e coloco também uma questão que tem a ver com a qualidade do ensino”.

# TA lança Semana da Legalidade

MAPUTO – O Presidente do Tribunal Administrativo (TA) Machatine Paulo Marrengane Munguambe dirige hoje, sexta-feira dia 31 de Outubro, a cerimónia de lançamento da Semana da legalidade, evento que decorre até ao próximo dia 08 de Novembro.

Para as comemorações da efeméride estão previstas diversas actividades à escala nacional com destaque para a saudação ao Chefe de Estado, palestras, deposição de uma coroa de flores na Praça dos Heróis Moçambicanos e premiação de três instituições do sector da Justiça melhores classificadas no torneio de futebol de salão organizado por ocasião da data. No presente ano, as comemorações do

Dia da Legalidade, que se assinala a 5 de Novembro decorrem sob o lema, "Por Uma Justiça Administrativa Célere e Próxima ao Cidadão" sendo que para a reflexão, serão discutidos temas como: O controlo da legalidade, pelo Tribunal Administrativo, dos actos da Administração Pública, a jurisdição do Contencioso Fiscal e Aduaneiro e a Síntese da reforma legal operada no Contencioso Administrativo e no Contencioso Fi-

nanceiro.

O Sector da Justiça comemora, todos os anos, a Semana da Legalidade, em forma de jornada nacional de reflexão sobre a defesa da ordem jurídica, observância da lei e garantia dos direitos e liberdades dos cidadãos, premissas fundamentais num Estado de Direito Democrático.

A efeméride, que historicamente, perpetua a exortação do primeiro Chefe de Estado aos Órgãos da Administração da Justiça sobre a necessidade de observar a legalidade na sua actuação, tem este ano, a particularidade de coincidir com o final do ciclo de governação em curso.

Anualmente, este evento tem vindo a ser organizado e coordenado de forma rotativa por um dos órgãos do sistema, sendo este ano reservado ao Tribunal Administrativo.

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA

# BM comemorações do Dia Mundial da Poupança

MAPUTO - O Governador do Banco de Moçambique, Ernesto Gouveia Gove, procede hoje ao lançamento oficial das comemorações do Dia Mundial da Poupança, no âmbito do Programa de Educação Financeira (PEFBM), cujo lançamento oficial e público decorreu no passado dia 22 de Outubro corrente ano na Cidade de Maputo.

Refira-se que o PEFBM enquadra-se na Es-

tratégia de Desenvolvimento do Sector Financeiro.

No âmbito do PEFBM, o primeiro tema eleito é «A Poupança». A este propósito, prevê-se, dentre várias acções, a celebração do Dia Mundial da Poupança, pela primeira vez em Moçambique (DDP), uma iniciativa que conta com o apoio do Governo Alemão, através da KfW.

Com a celebração do DDP, pretende-se, entre

outros objectivos, sensibilizar o cidadão sobre a importância da poupança, diferentes mecanismos de fazer poupança e, desta forma, aumentar a sua confiança em relação ao sector bancário por via de um maior conhecimento sobre a diversidade de produtos financeiros existentes no mercado.

De referir que, o Dia Mundial da Poupança é celebrado anualmente a 31 de Outubro.

## ASSOCIADA AO DIA MUNDIAL DE POUPANÇA 2014

# BCI lança Campanha de Poupança

MAPUTO – O Banco Comercial e de Investimentos (BCI) procede hoje em Maputo ao lançamento da Campanha de Poupança, com enfoque em Produtos Inovadores ao nível do Mercado Nacional por ocasião da passagem

do 31 de Outubro, Dia Mundial da Poupança. A cerimónia que surge no âmbito das iniciativas levadas a cabo pelo Banco de Moçambique, e que têm em vista incutir nos moçambicanos hábitos de poupança e disciplina nos

gastos, será orientada pelo presidente da Comissão Executiva do BCI, Paulo Sousa, na presença de representante do Banco de Moçambique, de colaboradores do BCI e de convidados.

## DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.

Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C

Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071

Maputo-Mocambique

REGRAS DE CIRCULAÇÃO RODOVIÁRIA

## INATER aperta cerco aos automobilistas infractores

*- O Instituto Nacional de Transportes Terrestres (INATER) em Gaza aperta o cerco aos automobilistas que violam as regras de circulação na via e na sequência já foram apreendidas cinquenta e três cartas de condução de Janeiro a esta parte.*

XAI-XAI – Os proprietários destas cartas de condução estão inibidos de conduzir por um período de três meses a um ano de acordo com a gravidade da infracção cometida na via pública. Segundo Alcides Macucule, técnico da Segurança Rodoviária no INATER em Gaza esta medida visa travar o elevado índice de sinistralidade nas estradas desta província, situação que está a semear luto e desgraça em muitas famílias.

Dados da INATER na Província de Gaza, indicam que em 2010 a esta parte, setecentas e trinta pessoas morreram em novecentos e catorze acidentes de viação registados nas diversas rodovias desta região do país. Estes acidentes provocaram igualmente ferimentos a setecentas e cinquenta pessoas entre graves e ligeiros para além de avultados danos materiais e aponta-se a irresponsabilidades dos condutores como sendo a principal causa.

Alcides Macucule reitera que a INATER e a Polícia de Trânsito vão continuar implacáveis contra todos os automobilistas que não respeitam as regras de circulação rodoviária colocando em risco a vida dos cidadãos. “As medidas estão a ser tomadas pelo Instituto Nacional de Transportes Terrestres. Nestas operações conjuntas de fiscalização rodoviária, este ano de Janeiro a Outubro, temos cinquenta e três cartas apreendidas e esses condutores já assinaram a notificação

de inibição de conduzir que depende da contravenção rodoviária. Temos a contravenção grave e média. Então na contravenção média para os condutores que são inibidos pela primeira vez a faculdade de conduzir por um período de noventa dias e contravenção grave pela primeira vez, o condutor é inibido a faculdade de conduzir por um período de um ano. Estes cinquenta e três automobilistas que têm as suas cartas apreendidas na Delegação do Instituto Nacional de Transportes Terrestres em Gaza só poderão as levantar depois de terem cumprido a pena. Como se não bastasse, o novo código de estrada vai mais além para os infractores, pois estes devem participar de um curso de segurança rodoviária”, Alcides Macucule, técnico da segurança rodoviária no INATER, Delegação da Província de Gaza e as medidas que estão a ser tomadas com o objectivo de estancar a onda de sinistralidade nas estradas nesta região do país.

TRANSPORTES SEMI-COLECTIVOS

## Motoristas não aderem ao processo de averbamento de cartas de condução

*- A Organização nacional dos Motoristas em Nampula está preocupada com o número dos condutores de transportes semi-colectivos que não averbam as suas cartas de condução para a obtenção das habilitações exigidas no exercício da actividade.*

NAMPULA – A Polícia da República de Moçambique (PRM) desencadeou em Março último, uma operação que visava o controlo das cartas de condução sem serviços públicos, tendo se constatado que a maior parte dos transportadores não possui esta classe de cartas. O presidente da Associação Nacional de Motoristas, José Raúl disse que um número considerável de condutores das Cidades de Nacala e Angoche, já estão a averbar as suas licenças de condução para serviços públicos e pesados.

“A resposta que os distritos estão a dar sobretudo, o Distrito de Nacala-Porto é muita positiva e quando há esta permissão de em curto tempo termos um registo de oitenta e cinco motoristas a ser habilitados a pesado profissional, doze a serviços públicos. Tivemos encontros em Angoche, onde oitenta e três motoristas já estão em vias de formalizar o processo de inscrição de modo que nas próximas semanas tenhamos um número aceitável para o averbamento neste ponto do país. O apelo maior está relacionado com a Cidade de Nampula, região onde encon-

trámos número muito reduzido de apenas oito motoristas para serviços públicos e três para averbamento a profissional”, José Raúl, presidente da Organização Nacional de Motoristas.

O Instituto Nacional de Transportes Terrestres (INATER) deliberou que entre o mês de Junho e Dezembro do corrente ano, as cartas de condução podem ser averbadas entre quinze a vinte dias.



MOÇAMBIQUE

# Contratos de carvão vão aumentar volumes de produção

A consumação, nos próximos 18 a 24 meses, de mais seis contratos com empresas mineradoras na indústria moçambicana do carvão vai aumentar gradualmente a produção para entre 10 e 15 milhões de toneladas, cifra que poderá atingir 50 milhões quando as futuras infra-estruturas de escoamento estiverem totalmente operacionais.

Para o efeito, está-se na fase conclusiva da construção da ferrovia de Nacala, com 900 quilómetros que será usada para o escoamento do carvão produzido na bacia carbonífera de Moatize, Província central de Tete, para além da assinatura do contrato para a construção da ferrovia de Macuze, na Zambézia, assim como a reabilitação das infra-estruturas portuárias da Beira e Nacala, resultantes de parcerias público-privadas, que desempenham um papel fundamental nesta indústria.

Segundo a ministra dos Recursos Minerais, Esperança Bias, que falava esta quarta-feira em Maputo, na 4ª Reunião Anual Sobre o Carvão em Moçambique, está para breve a assinatura de mais dois contratos de exploração do carvão na Província central de Tete, dos quais um para uma mina subterrânea.

Não obstante todos os contratos que o país

vai consumir, Bias apontou com preocupação a queda do preço do carvão no mercado internacional, facto que compromete as projecções previstas para o sector no capítulo da produção, exportação, emprego, entre outros. "A situação gera um outro desafio importante que é a necessidade de prestar mais atenção em relação as condições em que as empresas estão a operar, assim como criar condições para reduzir os impactos negativos daí decorrentes", sublinhou a ministra.

Desta feita, segundo a titular da pasta dos recursos minerais, o governo continua a trabalhar com as operadoras do carvão no sentido de identificar mecanismos que possam melhorar a sustentabilidade da indústria do carvão, tais como questões tarifárias, logísticas, de entre outras.

Segundo Bias, a situação é provisória embora

pouco se saiba quanto tempo vai durar devido a outros factores afins, mas a governante manifesta-se optimista na breve reversão da situação e o desiderato do governo é que mais indústrias venham ao país para usar o carvão, internamente.

"Existem iniciativas visando usar o carvão para a geração de energia, transformar o carvão em outros produtos e nós vamos continuar a encorajar para que isso seja uma realidade", disse a fonte citada pela AIM, apontando que a indústria extractiva do carvão, em particular, deve ser vista em ambas perspectivas: exportação e uso interno

No encontro de Maputo, as atenções incidiram sobre temas como a actualização sobre os corredores, a resposta a demanda do fornecimento, redes de transportes e inovações no transporte de carvão, entre outros temas.

NA PRESENTE ÉPOCA CHUVOSA

## CVM aprovisiona kits para eventuais casos de emergência em Manica

- A Cruz Vermelha de Moçambique (CVM), Delegação de Manica acaba de aprovisionar kits para fazer face a eventuais casos de emergência na presente época chuvosa.

MAPUTO – Trata-se de sessenta tendas colectivas, cem kits de cozinha, cento e cinquenta baldes e duzentos recipientes para a conservação de água potável. Segundo o coordenador de programas na CVM, com a provável abertura das comportas pela Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), esta instituição humanitária já activou os seus comités de gestão de calamidades no Distrito de Tambara que é banhado pelo rio Zambeze.

O coordenador de programa da CVM disse que cerca de sessenta voluntários estão no terreno

a mobilizar a população que vivem nas duas margens daquele curso de água para tomarem medidas de precaução nesta época chuvosa. Este gestor anunciou ainda que os activistas desta organização humanitária trabalham em todos os distritos da província em coordenação com o sector da saúde na cloração de água para o consumo da população.

"Técnicos do sector da saúde e actividades voluntários da CVM trabalham em estreita colaboração no tratamento da água que é consumida pela população. Na Cidade de Chimoio temos

vingte voluntários e logo que começar a campanha serão integrados nos trabalhos. Chegando a época chuvosa gostaria que a população observasse mais as questões ligadas à higiene e saneamento pois a época chuvosa associa-se também ao período da cólera", Alberto Bata, coordenador de programas da Cruz Vermelha de Moçambique na Delegação Provincial de Manica, garantindo a prontidão daquela organização humanitária para atender eventuais casos de emergência na presente época chuvosa.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!



mais  
reabilitação oral

...é mais saúde.

TS NÃO VALIDA RESULTADOS ELEITORAIS

# CNE deverá decidir pela marcação ou não de novas eleições em Tsangano

- O Tribunal Supremo decidiu não validar os resultados eleitorais nas vinte e seis mesas de voto que funcionaram no Distrito de Tsangano, Província central de Tete na sequência de actos de violência registados no dia da votação.

**MAPUTO – Pedro Nhatitima disse que cabe à Comissão Nacional de Eleições (CNE), decidir pela marcação ou não de novas eleições nas mesas de voto onde ocorreram actos de violência.**

“O papel do Juiz é um. O papel da Comissão Nacional de Eleições é outro. O Juiz tomou a sua decisão que é não confirmar ou não validar os resultados desta região de Tsangano na Província central de Tete. A Comissão Nacional de Eleições deverá saber fazer a devida interpretação dessa decisão. Se isso significa ter que se repetir as eleições naquela região, que assim seja feito, mas quem na última instância tem que executar essa decisão do Tribunal Judicial do Distrito, é a própria Comissão Nacional de Eleições”, Pedro Nhatitima, falando ontem em Maputo em conferência de imprensa para apresentar

os resultados das queixas dos ilícitos eleitorais que deram entrada nos Tribunais Judiciais do Distrito.

Pedro Nhatitima, deu a conhecer que cento e trinta e três pessoas foram condenadas por ter sido provado o seu envolvimento em casos de ilícitos eleitorais.

“Maior parte desses ilícitos eleitorais refere-se a danos em material de propaganda eleitoral. Refere-se também a perturbação junto das mesas de assembleias de voto e ofensas corporais”, realçou.

De referir que durante todo o processo eleitoral os Tribunais Judiciais do Distrito regista-

ram que trezentas e setenta e quatro pessoas podem estar envolvidas em ilícitos eleitorais, sendo que algumas foram julgadas.

Sobre os recursos de contencioso eleitoral que deram entrada nos tribunais, Pedro Nhatitima disse que maior parte destes foi indeferido por falta de elementos de prova.

“Indeferimento pelo facto de não terem juntado provas porque a lei estabelece que no momento em que se interpõe recurso no contencioso eleitoral esse recurso deve ser acompanhado de todos os elementos de prova. Por exemplo, se afirmamos que há conhecimento da existência de editais falsos é importante que estes editais vêm junto ao próprio recurso ao contencioso eleitoral”, porta-voz do Tribunal Supremo, falando dos recursos de contencioso eleitoral que deram entrada nos Tribunais Judiciais do Distrito durante o processo eleitoral.

ALARGADO AOS CHEFES DE SECRETARIA

## MFP reúne Gestores de Recursos Humanos de Nível Central

A Direcção de Gestão Estratégica de Recursos Humanos do Estado realiza hoje, 31 de Outubro, no Ministério da Mulher e Acção Social, a IX Sessão do Fórum de Gestores de Recursos Humanos de Nível Central Alargado aos Chefes de Secretaria.

A cerimónia, a ser presidida pela ministra da Função Pública, Vitória Diogo, tem por objectivo a partilha de conhecimentos sobre diversas matérias candentes na Administração Pública moçambicana, nomeadamente, a divulgação da Lei de Sindicalização na Função Pública, recentemente promulgada pelo Chefe do Estado moçambicano, Armando

Emílio Guebuza.

Ainda no evento, vai se proceder ao lançamento da brochura “Serviços Prestados pela Administração Pública - Saiba Como Participar”, uma obra que visa transmitir informação útil à Sociedade Civil sobre os serviços prestados pela Administração Pública, fruto da parceria existente entre o Ministério da Função Pública e o Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil (MASC).

À luz do mesmo fórum, decorrerá a apresentação do livro “Lições de Direito Administrativo Moçambicano, Em Especial, Função Pública, Funcionários e Agentes do Estado”, da

autoridade do Mestre Albano Macie, coordenador do Secretariado da Comissão Ad-hoc para a Revisão da Constituição da República, um livro que pretende dar um contributo à Função Pública moçambicana do ponto de vista da diversidade de categorias jurídicas e alertar sobre uma realidade dos regimes jurídicos aplicáveis às diversas categorias de agentes ao serviço da Administração Pública.

O evento contará com a participação dos membros do Conselho Consultivo, da ministra da Função Pública, do Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil (MASC) e demais convidados.

## SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267  
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120  
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz  
**Maputo - Moçambique**



# Trabalhadores estrangeiros operavam ilegalmente na Zambézia

**QUELIMANE** - Sete cidadãos de nacionalidades estrangeiras, contratados por diversas empresas da Província da Zambézia, viram-se impedidos, durante a semana passada, de continuarem a trabalhar em Moçambique, após terem sido detectados como ilegais no país.

A decisão foi tomada pela Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), na Zambézia, no final de diversas acções de fiscalização do cumprimento da legislação laboral a 51 empresas ou estabelecimentos, em que foram abrangidos 196 trabalhadores, incluindo 16 mulheres, sendo que deste universo 19 eram de nacionalidades estrangeiras.

Feita a perícia da documentação dos trabalhadores estrangeiros, a IGT deparou-se com a falta de clareza e uma flagrante presença ilegal nas respectivas empresas, bem como no país, pois, os mesmos os mesmos foram contratados à margem da lei laboral vigente em Moçambique, facto que, para além da suspensão imediata dos visados, resultará na sanção das empresas contratantes, por inobservância do estipulado pelo Regulamento

relativo aos Mecanismos e Procedimentos de Contratação de Cidadãos de Nacionalidade Estrangeira, aprovado pelo Decreto nº55/2008, de 30 de Dezembro.

À escala nacional, e não apenas na Zambézia, o Ministério do Trabalho tem vindo a apelar às empresas à observância deste instrumento legal, em parte por ter estado a constatar, em alguns casos, ao recurso de trabalhadores estrangeiros a todo o custo, muitas vezes até com falta de argumentos claros por parte dos contratantes, no tocante à necessidade real da mão-de-obra estrangeira nas suas empresas no país, para além de muitos dos candidatos estrangeiros a recrutar nem sequer conseguem apresentar ou confirmar os respectivos certificados académicos ou profissionais, o que contraria com o estipulado pela

legislação laboral em vigor em Moçambique. Alguns cidadãos de diversas nacionalidades, que requereram autorização de trabalho em Moçambique, em diversas áreas de actividade, viram os seus pedidos indeferidos por, entre outros motivos, não apresentarem a qualificação recomendada para o tipo de petição. Por exemplo, os artigos 31 e 33 da Lei do Trabalho do nosso país, ou seja a Lei nº 23/2007, de 1 de Agosto, prevêem que as empresas integrem trabalhadores nacionais nas diversas áreas de maior complexidade técnica, administrativa ou de gestão, bem como que as empresas contratem trabalhadores expatriados somente quando internamente não se encontre resposta, em termos de candidatos qualificados para ocuparem a vaga ou o posto.

## BUSCA DE SOLUÇÕES PARA EMPREGO

# INEFP interage com o empresariado em Gaza

Com o objectivo de envolver de forma directa, nos esforços do Governo de busca de soluções em matéria de emprego e formação profissional, a Delegação Provincial do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional de Gaza interagiu, esta semana, através de uma palestra, com 164 agentes económicos locais, bem como outros diferentes actores da sociedade.

O objectivo deste encontro era partilha de as acções e desafios de promoção de emprego e formação profissional, numa perspectiva de que eles são os elementos chave para o desenvolvimento económico e sustentável da região, sobretudo através do treinamento de mão-de-obra qualificada, tendo em conta a dinâmica do mercado.

A iniciativa esteve inserida nas comemorações do 22º aniversário do Instituto Na-

cional de Emprego e Formação Profissional, que se assinalou no passado dia 27 de Outubro. Na ocasião, o INEFP convidou ao sector privado de Gaza para prestar mais atenção à componente da formação profissional, tendo consideração a sua importância para a promoção do emprego, o aumento da produção e da produtividade, investindo em acções de formação profissional. Para além da partilha de ideias com os agentes económicos da Província, sobretudo como tornar a formação profissional numa actividade sempre presente nos planos das suas empresas, o INEFP procedeu à divulgação dos Decretos que autorizam o exercício da actividade de formação profissional privada ou comunitária, o Regulamento sobre os Estágios Pré-Profissionais e de Agências Privadas de Emprego.

Na mesma ocasião, procedeu-se ao encerramento dos cursos de formação profissional, que abrangerão 134 graduados, nas especialidades de pedreiro, canalização, pintura civil, empregado de mesa, corte e costura, informática básica, secretariado, contabilidade aplicada e a gestão de recursos humanos. As acções de formação tiveram duração entre 3 e 4 meses, com 80% das matérias leccionadas dedicados à prática, realizadas em contexto real de trabalho. Dos graduados 85 foram mulheres, sendo que 49 foram jovens e um candidato de 64 anos de idades, que frequentou o curso de pedreiro. Para além de certificados, foram igualmente entregues 12 kits contendo material dos respectivos ramos de actividade, para a promoção de auto-emprego ou ainda para facilitar a sua inserção no mercado de emprego.



**«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de [www.portaldogoverno.gov.mz](http://www.portaldogoverno.gov.mz)»**



# IGT e INSS procuram empresas devedoras em Gaza

**XAI-XAI - O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), Delegação Provincial de Gaza, em coordenação com a Inspeção-Geral do Trabalho (INSS), está a encetar esforços no sentido de localizar seis empresas (contribuintes) devedoras ora em parte incerta, com vista a recuperar o dinheiro descontado nos salários dos seus trabalhadores e que não foi canalizado ao sistema da segurança social, conforme obriga a lei laboral.**

Durante este mês, o INSS tinha conseguido produzir 397 extractos de empresas devedoras na Província de Gaza que, em conjunto, ainda detinham cerca de 9 milhões de meticais.

Entretanto, acções inspectivas levadas a cabo no âmbito da campanha nacional de recuperação da dívida de contribuintes ao INSS permitiram a recuperação de cerca de quatro milhões de meticais, que tinham sido descontados aos trabalhadores e não canalizados ao sistema, de acordo com o exigido pela legislação laboral em vigor no país, sobretudo a Lei do Trabalho (lei nº 23/2007, de 1 de Agosto) e a Lei de Protecção Social (lei nº 4/2007, de 7 de Fevereiro).

A recuperação do montante foi feita através de acções de fiscalização da Inspeção-Geral do Trabalho, em coordenação com o INSS, tendo contado com a colaboração dos parceiros sociais (sindicatos e empregadores), num esforço conjunto visando a salvação do futuro social dos trabalhadores e seus dependentes, bem como para não prejudicá-los de usufruir os diversificados benefícios que o sistema de segurança social actualmente oferece.

A Delegação Provincial do Instituto Nacional de Segurança Social de Gaza, como tem acontecido em algumas Províncias, tem-se deparado com o fenómeno de contribuintes ou empresas que não são localizáveis, apesar de terem endereços oficiais declarados

quando da entrada em funcionamento dos respectivos empreendimentos, bem como os constantes dos alvarás emitidos pelas autoridades competentes.

Segundo a obrigação legal, no âmbito da relação laboral, todo o trabalhador por conta de outrem desconta, mensalmente, 3,0 % do seu salário para guardar no sistema, tendo em conta o seu futuro pós-profissional, para além da sua sobrevivência e dos seus dependentes, incluindo assistência social para situações de eventual acidente que o incapacite de continuar a trabalhar. A actual taxa contributiva total aplicada pelo INSS é de 7%, sendo que os outros 4% são canalizados pelas entidades patronais ou empregadoras.

## DEPOIS DE DIÁLOGO COM EMPREGADORES

# Trabalhadores desistem de greve laboral em Sofala

**BEIRA -** Cinco processos envolvendo conflitos laborais que haviam sido encaminhados para o Centro Provincial de Mediação e Arbitragem Laboral (CEMAL) de Sofala, para efeitos de mediação, acabam de ficar sem efeitos, após a desistência dos respectivos proponentes, resultado das iniciativas de consciencialização que têm sido feitas antes do início de cada sessão de mediação, em que as partes em conflito são sensibilizadas a optar a via do diálogo.

O volume de casos envolvendo conflitos laborais resolvidos fora dos tribunais, ou seja, por via deste modelo extra-judicial

implementado pelos CEMAL, tende a subir a nível da Província de Sofala e em todo o país, muitos dos quais que não chegam a atingir o nível de crise laboral, mas sim alguma falta de comunicação e diálogo a nível dos locais de trabalho, entre os trabalhadores e os respectivos empregadores ou gestores de empresas.

Durante a semana passada, o Centro de Mediação de Sofala recebeu um total de 56 pedidos de mediação, provenientes de trabalhadores e empregadores, procurando ultrapassar os seus diferendos, antes de optarem a via judicial.

Deste número, o CEMAL conseguiu mediar 45 conflitos laborais, dos quais 33 foram resolvidos extra-judicialmente, com sucesso, isto é, foram alcançados consensos entre as partes em conflito e, inclusive, colocaram a hipótese de recurso à greve de lado.

Outros 10 processos passaram para a semana seguinte, enquanto 8 não conseguiram consenso entre as partes envolvidas o que, no âmbito da legislação laboral em vigor e do próprio funcionamento dos CEMAL, merecerão outro tipo de resolução, incluindo a via judicial.

A maioria dos conflitos laborais em Sofala, e à semelhança do que acontece noutras Províncias, tem como origem nos despedimentos sem a justa causa, rescisão unilateral de contratos de trabalho, a falta de concessão de férias aos trabalhadores, bem como os descontos considerados arbitrários aos trabalhadores.

# Gaza emprega 185 candidatos em Outubro

**XAI - XAI -** A absorção de candidatos a emprego usando a modalidade de admissão directa nas empresas continuou a crescer na Província de Gaza, tanto quanto nos centros de emprego, durante o mês de Outubro passado.

Neste período, a Província de Gaza empregou 185 candidatos, maioritariamente através de admissões directas, em diversas áreas de actividade, enquanto outros foram absorvidos nas empresas por via de colocação através de centros ou agências privados de emprego es-

tabelecidos na região.

Para além de emprego assalariado, que através de entradas nas empresas como de outras admissões no sector público, Gaza tem vindo a registar uma forte capacidade empregadora através de parcerias público-privadas, sobretudo através do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), recebendo ofertas de agentes económicos para a colocação de candidatos a emprego nas suas empresas, incluindo outros candidatos a em-

prego em fase de estágios pré-profissionais.

No período em alusão, 13 jovens estiveram igualmente a frequentar estágios pré-profissionais, nas empresas enquanto 70 outros beneficiaram de acções de formação profissional para o emprego e auto-emprego, em diversas especialidades, em que todos, como disciplina extra, são submetidos a matérias sobre a gestão de pequenos negócios, tendo em vista esta última componente, ou seja, a promoção do auto-emprego.





# JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA  
AV. ALBERT LUTHULI, N° 11  
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



# Seca eleva os preços agrícolas

*- Estiagem que atinge Regiões Sudeste e Centro-Oeste atinge lavouras de soja, milho, cana-de-açúcar e actividade pecuária, mudando calendários de safras, elevando custos de produção e diminuindo a oferta de commodities.*

A seca que atinge o Sudeste e o Centro-Oeste vem afectando diversas actividades agrícolas, sobretudo as de soja, milho, cana-de-açúcar e a pecuária bovina, provocando o aumento de preços das commodities no atacado. Segundo o mapa de precipitações acumuladas do Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC/INPE), o mês de Outubro regista os menores níveis de chuvas nas duas regiões desde 2002. Além da estiagem, este ano há elevação da temperatura média, prejudicando ainda mais as lavouras.



De acordo com o professor Lucílio Alves, pesquisador do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea/USP), nas regiões produtoras de soja há preocupações especialmente no Oeste e Norte do Paraná e no Centro-Oeste. “Ainda não há informações quanto à perda na produção, nem avaliação do impacto financeiro, apesar de se saber que haverá necessidade de replantio em algumas áreas e atraso no desenvolvimento vegetativo”, afirma, mencionando que os preços da soja no Brasil e nos Estados Unidos registaram alta no acumulado da semana passada. “De um lado, a demanda por soja em grão e derivados segue firme, em um cenário de stocks baixos no mercado spot. As condições climáticas foram desfavoráveis aos trabalhos de campo, atrasando a colheita americana e o cultivo brasileiro e dando sustentação aos preços, mesmo com estimativas apontando safra recorde global”, diz.

Em consonância, Paulo Molinari, analista da consultoria Safras & Mercado ressalta que embora as pastagens e o plantio da safra de milho e soja estejam sofrendo com a estiagem, ainda é cedo para se falar em quebra de produção. “Basicamente não há cortes, mas haverá forte atraso na safra 2015 de boi gordo e atrasos de plantio das safras de verão de soja e milho em varias localidades”, disse.

Segundo Roger Rodrigues, director da Aprosoja, há 25 dias que não chove no Mato Grosso, maior produtor de soja do país, o que já prejudica o rendimento agrícola da planta e provoca o atraso no plantio da chamada safrinha de milho do Verão. “Em todo o estado, nesta época do ano, o plantio já teria avançado em 30% das áreas, mas hoje não ultrapassa 10%. Fora isso, temos custos adicionais porque estamos refazendo o plantio em várias regiões, reforçando a aplicação de fertilizantes e outros insumos agrícolas”, diz.

O Indicador do boi gordo ESALQ/BM&FBovespa fechou em R\$ 135,20 no último dia 21, o maior

valor real da série do Cepea, iniciada em 1994. Segundo técnicos da instituição, os aumentos de preços foram resultado da menor oferta por causa da seca, que vem prejudicando as condições das pastagens e a engorda dos animais ao longo do ano. A valorização do boi gordo teve impacto sobre o preço da carne negociada no atacado da Grande São Paulo que também registou alta. Os pesquisadores do Cepea afirmam que a seca também gera incertezas na produção de café arábica da safra 2015/16. Produtores da Zona da Mata mineira e de Mogiana (SP) consultados pelo Cepea afirmaram que vem restringido as vendas do grão da temporada 2014/15, esperando a elevação de preços. Os volumes negociados caíram 20% em relação ao mesmo período do ano passado. As maiores preocupações dos produtores estão relacionadas às floradas da temporada 2015/16. Nesta mesma época, em outras safras com chuva regular, já eram observadas floradas em todas as regiões, o que não aconteceu este ano.

O tempo seco vem antecipando o final da colheita de cana-de-açúcar na região Centro-Sul. De acordo com a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), 22 centrais e destilarias encerraram as suas safras, registrando queda nos índices de produtividade agrícola de 7,2% sobre a safra 2013/2014. Por causa da seca, é esperada uma quebra de 50 milhões de toneladas na região, o que corresponde a 10% da produção total.

Segundo Alberto Figueiredo, director da Sociedade Nacional de Agricultura, daqui para frente o campo terá que se adaptar à escassez de recursos hídricos. “Precisamos adoptar uma política nacional de recuperação de nascentes, riachos e rios, intensificando as acções de fiscalização para evitar a devastação das áreas, mas também oferecendo assistência técnica e orientação ao produtor, oferecendo compensações financeiras para quem desenvolve acções de preservação”, afirma.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

# JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

**"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"**

## CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

## TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



MEDICINA

# App para ébola pode facilitar 'revolução' de smartphones

Na medida em que os temores de disseminação do vírus do ébola aumentam, um professor de gnômica diz que muito tempo está perdido por não se procurar a solução no lugar mais óbvio: no próprio bolso da roupa. Mais especificamente no smartphone.



“A grande maioria das doenças conhecidas podem ser diagnosticadas com um smartphone”, diz Eric Topol, do instituto de pesquisas Scripps, da Califórnia. “Em vez de ficar a colocar pessoas em quarentena por três semanas, por que não avaliar se elas têm o vírus no seu sangue?”

Uma resposta mais rápida poderia salvar vida e evitar desastres, como o do paciente em Dallas, nos Estados Unidos, que foi mandado para casa com febre alta. Pouco depois, descobriu-se que era ébola e acabou morrendo.

Topol diz que uma técnica simples de detecção de vírus - a de reacção em cadeia de polimerase - já está disponível para aparelhos celulares, bastando apenas um dispositivo extra para colecta e análise do sangue que é barato.

A técnica amplifica traços do DNA da patogénia no sangue do paciente, e “cola” uma tinta fluorescente nele. O smartphone é capaz de detectar essa fluorescência, determinando se uma amostra de sangue está contaminada ou não.

“O ébola possui apenas cinco genes - então eles são muito pequenos, mas sua presença no sangue deve ser fácil de ser detectada”, diz ele.

A empresa americana Biomeme, da Filadélfia, está trabalhando para aperfeiçoar esse método. Maria Chacon Heszele e Jesse vanWestrienen, que estão desenvolvendo o sistema, acreditam que um caso de ébola poderia ser detectado em menos de duas

horas, usando apenas uma pequena amostra de sangue retirada do dedo.

No caso da pessoa infectada em Dallas que pegou um avião com 132 passageiros, elas poderiam todas ser monitoradas regularmente para se detectar novas contaminações.

“É de baixo custo, requer pouca manutenção e sua interface é simples”, disseram Heszele e vanWestrienen em e-mail à BBC. Como os dados são stocados em smartphones, eles também podem ser enviados a bases centrais de informação.

Isso possibilitaria que se monitorasse a evolução da doença em toda a população, facilitando decisões sobre isolamento de pessoas e prevenindo contra novos contágios.

## ‘Revolução’ na saúde pública

Caso seja bem-sucedida contra o ébola, a técnica pode ajudar a disseminar ainda mais o uso de smartphones em questões de saúde pública.

Smartphones já estão ajudando no combate de várias doenças e facilitando a vida de pacientes de outras formas - evitando longas viagens até o hospital mais próximo ou perda de tempo em salas de espera.

Os telefones celulares revelam muito sobre a vida de uma pessoa. Apps simples podem medir a pressão sanguínea, o nível de açúcar no sangue ou até mesmo análise de urina. Além disso, ele revela muitas coisas a respeito de nosso comportamento.

“Com ele, sabemos quando você saiu de

casa em que hospital você está, a velocidade em que se movimenta pelo mundo. É geralmente a última coisa que você toca antes de dormir e a primeira que toca quando acorda - então também podemos entender mais sobre padrões de sono”, diz Deborah Estrin da universidade de Cornell.

Ela acabou de fundar uma organização sem fins lucrativos chamada Open Health - que quer usar as tecnologias digitais para transformar o mundo da medicina.

Mas poucos médicos utilizam isso a seu favor.

“O casulo no qual vivem os médicos não permitiu ainda uma invasão digital”, diz Topol.

Vários pacientes até já são adeptos de usar o smartphone para registrar dados sobre seu quadro de saúde. Mas os médicos reclamam que os apps não são precisos o suficiente para fornecer dados úteis para diagnósticos eficientes.

E um diagnóstico errado pode ser às vezes fatal.

Estrin e Topol sugerem o uso de apps para monitorar e melhorar tratamentos médicos já em curso. Um exemplo, são pacientes com condições cardíacas que precisam monitorar sua pressão sanguínea ao longo da semana.

“Assim eles entendem melhor o contexto da sua pressão - que se comporta irregularmente quando eles começam a trabalhar na segunda-feira, ou quando o remédio para de ter efeito à noite. Esse tipo de informação, não teria como medir só vendo eles no consultório uma vez por semana”, diz Topol.

Estrin diz que mapear o movimento de pacientes com artrite reumatóide pode ajudar médicos a criar mecanismos que controlem as crises de dor aguda, que são características dessa doença.

Mas esses exemplos são só o começo da mudança digital.

Alguns acreditam que a combinação de mapeamentos genéticos com análise de informações colectadas com minúcias sobre nossos corpos podem ajudar a entender melhor como as pessoas adoecem.

Esses dados jogariam luz sobre sintomas comuns - como dor de cabeça, insónia ou irritação - que nem sempre são bem explicados.

“Nossa capacidade de desvendar mistérios médicos agora atingiu um ponto sem precedentes”, diz Topol.

Ele acredita que o desenvolvimento dessas tecnologias reduzirá o número de consultas médicas no futuro.

“Clínicas e consultórios nunca vão desaparecer totalmente, porque há vezes em que consultas cara-a-cara são imprescindíveis, mas as consultas ‘virtuais’ a médicos vão explodir em breve.”

NO ARRANQUE DO VERÃO AMARELO

# Banda Kakana promove concerto alusivo aos seus 10 anos de carreira

MAPUTO - A Banda Kakana vai brindar o público no próximo sábado, com um grandioso concerto alusivo aos 10 anos de carreira e que marca o arranque da edição 2014 do Verão Amarelo, um programa de cariz cultural e desportivo promovido pela maior operadora de telefonia móvel do País, mcel - Moçambique Celular.



os concertos serão dominados por artistas moçambicanos”, explicou Jonas Alberto, que convidou ao público a aderir em massa ao evento.

Este concerto é, para a Banda Kakana, o culminar de muitos anos de trabalho, e representa um dos momentos mais altos da carreira. Segundo Yolanda Kakana, vocalista, “é um sonho realizar um concerto deste género”.

Ainda em relação a este evento, Yolanda Kakana disse que o mesmo será marcado por momentos de muita música, dança e cumplicidade entre os artistas e o público, “que esperamos que esteja presente no Parque dos Continuadores, no sábado”.

Por outro lado, a banda anunciou que irá interpretar, durante o concerto, alguns temas inéditos e que farão parte do seu segundo álbum, cujo lançamento está previsto para daqui a dois anos.

“Dentro de dois anos, faremos o lança-

O concerto, que terá lugar no Parque dos Continuadores, na cidade de Maputo, terá como convidados artistas nacionais e estrangeiros, nomeadamente Zamajobe Sit-hole e Zolani Mahola (da África do Sul), Isabel Novela, Neyma, Wazimbo, Simba, Sérgio Muiambo, Banda Unida e DJ Mandito.

Jonas Alberto, representante da mcel, afirmou que, para além de marcar o início do Verão Amarelo, o concerto da Banda Kakana simboliza a aposta na música e sobretudo nos artistas moçambicanos, que irão dominar esta edição do programa promovido pela operadora da cultura moçambicana.

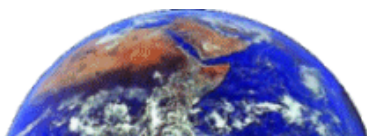
“O que pretendemos é valorizar os nossos artistas, e dar-lhes espaço. Evidentemente, poderemos ter um e outro artista internacional como figura de cartaz, mas



mento do nosso segundo disco, mas tudo depende do financiamento. No concerto, iremos brindar o público com alguns temas novos, alguns antigos mas que não fazem parte do primeiro CD”, disse Yolanda.

Por seu turno, Wazimbo, um dos artistas convidados, considera ser uma responsabilidade acrescida fazer parte deste concerto, alusivo aos 10 anos de carreira da Banda Kakana.

“Ser um dos artistas convidados para este espectáculo é conferir confiança à Banda Kakana. É o mesmo que lhes passar a mensagem de que têm as portas abertas para o sucesso. É uma honra”, afirmou.



# Ébola vira munição de campanha em eleição nos EUA

Na recta final para as eleições legislativas de 4 de Novembro nos Estados Unidos, uma nova arma tem sido usada tanto por democratas quanto por republicanos na disputa por votos: a chegada do ébola ao país e a maneira como o governo vem lidando com a crise.

De um lado, a oposição republicana aproveitou a histeria que se instalou desde o diagnóstico do primeiro caso em solo americano, no fim de Setembro, para acusar o presidente Barack Obama de lentidão e falta de liderança e para afirmar que a crise comprova que os democratas não sabem governar.

De outro lado, os democratas dizem que as críticas são sinal de hipocrisia e afirmam que os republicanos tiveram papel no surgimento do problema, ao cortar financiamento para agências de saúde ligadas ao governo federal.

Diante de pesquisas segundo as quais 49% dos americanos têm acompanhado as notícias sobre o ébola com muita atenção, os políticos tentam tirar proveito desse novo factor em uma disputa que costuma despertar pouco interesse nos eleitores e registrar fraco comparecimento às urnas, em um país onde o voto não é obrigatório.

## Controlo do Senado

Estão em jogo nestas eleições todas as 435 cadeiras da Câmara dos Representantes (equivalente à Câmara dos Deputados), um terço das cem cadeiras do Senado, governos de 36 dos 50 Estados e três territórios e diversas prefeituras.

Além disso, serão realizados junto com as eleições mais de 150 referendos locais sobre questões que vão do aborto à legalização da maconha.

Também está em jogo o comando do Senado, até agora nas mãos dos democratas. Os republicanos já controlam a Câmara dos Representantes e, conforme pesquisas, é provável que não somente mantenham esse domínio, mas também passem a ser a maioria no Senado.

Das vagas ao Senado disputadas neste pleito, 21 estão actualmente nas mãos de democratas e 15 com republicanos. De acordo com as pesquisas, são grandes as possibilidades de o Partido Republicano conseguir as seis cadeiras necessárias para garantir o controlo da casa.

Caso as previsões se confirmem, a expectativa é de uma polarização ainda maior em Washington, onde Obama já vem enfrentando desde seu primeiro mandato resistência da oposição a quase todas as suas iniciativas.

“As prioridades legislativas de Obama continuarão a ser ignoradas ou derrotadas no Congresso, como tem sido desde 2011”, prevê o analista Thomas E. Mann, do instituto Brookings.

## Críticas

Numa campanha baseada em grande parte em ataques a Obama, o surgimento do ébola



representa uma nova frente na qual os republicanos podem concentrar suas críticas. O primeiro paciente diagnosticado nos Estados Unidos, o liberiano Thomas Duncan, morreu no início do mês depois de ter demorado para receber tratamento, apesar de ter ido ao hospital assim que surgiram os sintomas.

Duas enfermeiras do hospital no Texas onde Duncan estava internado foram contaminadas, o que aumentou os questionamentos sobre o preparo do país para enfrentar a doença.

Ambas foram curadas, mas na semana passada um médico que havia viajado à África Ocidental para ajudar no combate à doença foi diagnosticado em Nova York, aumentando o temor da população.

Passageiros vindos das áreas de risco já são vistoriados em cinco dos principais aeroportos do país. Após o caso em Nova York, alguns Estados chegaram a determinar a obrigatoriedade de quarentena para voluntários vindos dos países atingidos, medida que provocou polémica.

## Popularidade em baixa

Em meio a esse cenário, a estratégia dos republicanos tem sido a de ligar o temor dos americanos em relação ao ébola a preocupações mais gerais sobre o governo Obama, que atravessa um período de baixa recorde em popularidade, com taxa de aprovação de apenas 41%, segundo pesquisa Gallup com dados até 19 de Outubro.

Desde o início da crise, republicanos pedem acções mais firmes, como a suspensão de voos ligando os Estados Unidos aos países africanos mais afectados pela doença, me-

dida que tem apoio da maioria dos americanos, segundo pesquisas.

A Casa Branca é contra, e autoridades de saúde argumentam que a medida poderia agravar a situação, dificultando o fluxo de materiais médicos e voluntários para as zonas mais castigadas.

No entanto, com medo de que a resposta do presidente ao ébola acabe tendo impacto negativo em suas campanhas, muitos democratas têm se distanciado de Obama e passaram a apoiar a proibição, em um esforço para demonstrar firmeza no combate à crise.

A tendência de manter distância de Obama não se restringe ao ébola e é verificada no comportamento geral dos democratas nestas eleições.

Enquanto os republicanos fazem o possível para ligar seus adversários a Obama, os democratas buscam se afastar do presidente para evitar que sua baixa popularidade contamine suas campanhas.

Segundo analistas, porém, o descontentamento do eleitor não é dirigido somente a Obama.

“Apesar de a maioria estar frustrada com o presidente, as pessoas também estão irritadas com o Congresso”, diz William Galston, também do Brookings, citando pesquisas que indicam apenas 12% de aprovação à actualização dos congressistas, descontentamento com ambos os partidos e uma falta geral de confiança nas instituições de governo.

“Essas eleições oferecem tanto ao Congresso quanto à Casa Branca a oportunidade de um novo começo. E a população estará observando atentamente para ver se seus líderes vão aproveitar essa oportunidade”, afirma.